

SENTIDOS DO NASCER: AÇÃO DE EDUCOMUNICAÇÃO PARA MUDANÇA DA PERCEPÇÃO SOBRE O PARTO E NASCIMENTO

Sônia Lansky (Sônia Lansky) (/proceedings/100058/authors/344502)¹; Bernardo Jefferson de Oliveira (Bernardo Jefferson de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/344503)²; Kleyde Ventura Souza (Kleyde Ventura Souza) (/proceedings/100058/authors/342964)²; Alysson Feitosa Ramos (Alysson Feitosa Ramos) (/proceedings/100058/authors/344504)²; Eunice Francisca Martins (Eunice Francisca Martins) (/proceedings/100058/authors/344505)²; Clara Vitorino Karmaluk (Clara Vitorino Karmaluk) (/proceedings/100058/authors/344506)²; Erica Dumont Pena (Erica Dumont Pena) (/proceedings/100058/authors/344507)²; Raul Lansky de Oliveira (Raul Lansky de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/344508)²; Tamara Rubia de Lino (Tamara Rubia de Lino) (/proceedings/100058/authors/344509)³; Cleyce Castro Coimbra (Cleyce Castro Coimbra) (/proceedings/100058/authors/344510)⁴

#101775

coletiva-2018/papers/sentidos-do-nascer--acao-de--educomunicacao-para-mudanca-da-percepcao-sobre-o-parto-e-nascimento)

Período de Realização

De março de 2015 a dezembro de 2017.

Objeto da Experiência

Exposição Sentidos do Nascer: formação de educadores, multiplicadores e profissionais de saúde para mudança da cultura e da atenção obstétrica.

Objetivos

Sensibilizar a população, em particular gestantes e profissionais da saúde sobre a epidemia de cesariana desnecessária e prematuridade iatrogênica no Brasil; divulgar as boas práticas e os direitos da mulher e da criança e a visão crítica à hipermedicalização do parto e nascimento.

Metodologia

Sensibilização e formação de mediadores e multiplicadores por meio da participação na exposição Sentidos do Nascer. A exposição, itinerante, imersiva e interativa, conjuga diferentes linguagens (arte-digital e técnicas teatrais) e suportes (vídeos, fotografias, cenários, infográficos e painéis escritos), com intuito de gerar emoções através da arte e instigar o visitante de forma lúdica.

Resultados

42170 pessoas visitaram a exposição em 5 cidades; formação de 242 mediadores, 60 multiplicadores, 564 profissionais do SUS-BH e 43 professores/lideranças comunitárias da rede municipal de ensino (Escola Aberta). Mudança de opinião sobre o parto normal 67,5% e sua avaliação como “excelente” passou de 42,0% para 81,4%; 87,4% das gestantes mudaram a preferência para o parto normal. A avaliação foi positiva (93,4%) e houve repercussão com 70 mil seguidores no Facebook.

Análise Crítica

A exposição busca o engajamento das pessoas, em especial gestantes e profissionais de saúde, com informação e emoção para a promoção do parto e nascimento respeitoso, baseado em evidências. Envolve professores e alunos da educação, potentes transformadores da cultura. Políticas públicas devem assumir a reflexão crítica e conflitos de interesses. O desafio é ampliar a participação de profissionais de saúde, em especial médicos, para maior sensibilização e apoio às mudança no modelo de atenção.

Conclusões e/ou Recomendações

Esta iniciativa pode ser replicada para apoiar a mudança de cultura, reduzir as taxas de cesariana desnecessária, de prematuridade iatrogênica e seus efeitos deletérios sobre a saúde da mulher e da criança. A exposição pode ser montada em espaços fixos para educação permanente em saúde e formação profissional, com articulação de parcerias nos territórios com universidades, secretarias municipais e movimentos sociais.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte ;

² UFMG ;

³ UERJ ;

⁴ Puc- Minas

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?